

EFEITO DO FEIJÃO GUANDU COMO FONTE DE TANINO CONDENSADO SOBRE A CONTAGEM DE OVOS POR GRAMA DE FEZES (OPG) DE CORDEIROS TERMINADOS EM PASTAGEM TROPICAL NO OUTONO

Amaro Francisco Viero Silveira

O grau de parasitose de cordeiros pode variar conforme o estado nutricional apresentado pelos animais, sendo que animais desnutridos apresentam maior susceptibilidade às verminoses.

Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito do feijão guandu (*Cajanus cajan*) como fonte de tanino condensado na redução da contagem de ovos por grama de fezes (OPG) em cordeiros terminados em pastagem tropical no outono.

O experimento foi realizado no Centro de Pesquisa em Viamão pertencente à FEPAGRO. Foram utilizados 72 cordeiros "testers" divididos igualmente em 12 piquetes com capim Aruana (*Panicum maximum*) de 0,1 hectare (ha) cada. Os cordeiros foram submetidos aos tratamentos: 1) somente a gramínea 2) suplementação a 1,5% do peso vivo com concentrado; 3) suplementação a 2,5% do peso vivo; 4) área suplementar, 0,1 hectare (ha) cada, com feijão guandu (*Cajanus cajan*) em que os animais permaneciam nos piquetes durante 90 minutos pela manhã e 90 min a tarde. Foram realizadas pesagens a cada 14 dias, e concomitantemente, coletas de fezes para análise de OPG segundo a metodologia descrita por Gordon & Whitlock (1939).

Tabela. Variação do número de ovos por grama de fezes (OPG) em relação aos diferentes tratamentos.

Variável	Tratamentos				SE
	T1	T2	T3	T4	
Número de OPG	1204,5a	1016,4ab	891,2b	714,9b	275,3

a,b Médias dentro da coluna diferem estatisticamente (P < 0.05).

T1 = controle; T2 = 1,5% de PV de suplementação; T3 = 2,5% de PV de suplementação; T4 = acesso a feijão guandu.

Houve diferença significativa entre os tratamentos. O tratamento controle não difere do tratamento 1,5% de PV de suplementação, mas difere dos tratamentos 2,5% de PV de suplementação e tratamento com acesso a feijão guandu. O tratamento 1,5% de PV não difere estatisticamente de todos os tratamentos. Os tratamentos 1,5% de PV; 2,5% de PV e o tratamento com acesso a feijão guandu não apresentaram diferença significativa entre si. Estes resultados demonstram que a suplementação para cordeiros influencia de forma positiva, uma vez que os animais submetidos a estes tratamentos apresentaram redução no número de OPG. Além disso, mostra que animais com melhor nutrição são menos suscetíveis a grau de parasitose mais severos. O tratamento com acesso ao feijão guandu, apresentou menor quantidade de OPG apesar de não ter diferido do de 1,5% de PV; 2,5% de PV, demonstrando sua tendência de eficiência como um anti-helmíntico. O uso de suplementação, principalmente com o uso do feijão guandu, reduz o número de ovos por grama de fezes em cordeiros terminados em pastagem tropical no outono.



Referência Bibliográfica

- GORDON, H.M.; WHITLOCK, H.V.A.. New technique for counting nematodes eggs in sheep faeces. Journal of the Council of Scientific and Industrial Research, v.12, n.1, p. 50-52, 1939.
- KAHN, L.P.; DIAZ-HERNANDEZ, A. Tannins with anthelmintic properties. In: BROOKER, J.D. (Ed.), Tannins in Livestock and Human Nutrition. ACIAR Proceedings, 92:130, 2000.